



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 86 DEPG

Junho de 2019

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 24 de junho de 2019. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de abril de 2019, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE ABRIL	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou, em 03/06/2019, o início da etapa de divulgação das oportunidades (*Teaser*) referente à cessão da totalidade de suas participações em dois conjuntos de concessões terrestres, incluindo as instalações compartilhadas de escoamento e tratamento de produção, denominados Polo Recôncavo e Polo Rio Ventura, ambos localizados na Bahia. O Polo Recôncavo compreende 14 concessões terrestres: Aratu, Cambacica, Candeias, Cexis, Dom João, Dom João Mar, Guanambi, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massui, Pariri, São Domingos, Socorro e Socorro Extensão, com produção total média, em 2018, de cerca de 2,8 mil bpd de óleo e 588 mil m³/dia de gás. O Polo Rio Ventura compreende oito concessões terrestres: Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga, Tapiranga Norte, com produção total média, em 2018, de cerca de 1,5 mil bpd de óleo e 43 mil m³/dia de gás. Os *Teasers* estão disponíveis no site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/ri>. Fonte: Petrobras.

lização da situação dos pedidos de aditamento da Cláusula de Conteúdo Local recebidos pela ANP em função de sua Resolução nº 726/2018. Do total de 285 pedidos de aditamento de contratos, que são relativos a 448 blocos e campos, 273 já foram analisados: 242 foram aprovados e tiveram seus processos concluídos com a assinatura dos termos aditivos e a publicação no Diário Oficial da União e 43 aguardam manifestação externa, assinatura, publicação do termo ou foram indeferidos e arquivados definitivamente. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 11/06/2019 o início da fase não vinculante do processo de venda da totalidade de suas participações em 27 campos maduros terrestres, localizados no Espírito Santo, denominados de Polo Cricaré. Nessa etapa do projeto, os interessados já habilitados receberão instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo as orientações para elaboração e envio das propostas não vinculantes, além de acesso a um *data room* virtual contendo mais informações sobre o Polo. Fonte: Petrobras.

◇ Foi publicada em 07/06/2019 a atua-

◇ A ANP publicou, em 13/06/2019, o pré-edital e as minutas dos contratos da Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa sob o regime Partilha da Produção, prevista para ocorrer em 6 de novembro de 2019, relativa aos campos de Búzios, Atapu, Itapu e Sépia. Também teve início o prazo para o pagamento da taxa de participação e para a inscrição na rodada. O pré-edital e as minutas dos contratos ficarão em consulta pública até o dia 03/07/2019. Em 05/07/2019 será realizada, no Rio de Janeiro, a audiência pública sobre esse certame. A assinatura dos contratos de partilha de produção resultantes da rodada está prevista para ocorrer até março de 2020. Nas rodadas sob o regime de partilha, os bônus de assinatura são fixos, sendo o percentual do excedente em óleo para a União o único critério de julgamento das ofertas, cujo valor mínimo é definido em edital. Na Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, os bônus de assinatura variam entre R\$ 1,766 bilhão e R\$ 68,194 bilhões e o percentual mínimo de excedente em óleo, entre 18,15% e 27,88%. O pré-edital, as minutas dos contratos, o cronograma da rodada e os procedimentos para participação na consulta e audiência públicas estão disponíveis no site das Rodadas e na página da Consulta e Audiência Públicas ANP nº 13/2019. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras, em relação às notícias veiculadas na

mídia sobre descoberta de gás natural na Bacia de Sergipe, esclareceu, em 17/06/2019, que foram confirmadas nos últimos anos seis descobertas em águas profundas na Bacia de Sergipe: Cumbe, Barra, Farfan, Muriú, Moita Bonita e Poço Verde, conforme já divulgado ao mercado. O Plano de Negócios e Gestão 2019-2023 contempla o orçamento para a instalação de um sistema de produção, estando os estudos sobre esse projeto em sua fase inicial. A companhia está realizando o Plano de Avaliação de Descoberta dessas áreas, para avaliação do potencial produtivo de suas acumulações de petróleo e gás natural, estando ainda previsto para esse ano, um teste de longa duração na área de Farfan, com o objetivo de obter informações que subsidiarão os estudos para uma melhor caracterização da rocha reservatório e dos fluidos desta área. Fonte: Petrobras.

◇ Foi publicada, em 24/06/2019, a Resolução nº 16 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, que estabelece diretrizes e aperfeiçoamentos de políticas energéticas voltadas à promoção da livre concorrência no mercado de gás natural. No que diz respeito ao setor de exploração e produção, a referida resolução recomenda que o MME, em articulação com os órgãos responsáveis pela regulação e licenciamento ambiental, elabore subsídios técnicos para fomentar a exploração e produção de gás natural em terra. Fonte: MME.

DADOS DO MÊS DE ABRIL

Em abril de 2019, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,314 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,63% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,261 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,604 MMbbl/d, valor 1,72% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,560 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 113 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 1,8% superior à do mês anterior, que alcançou 111 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,572 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 1,95% em relação a fevereiro, com o volume de 1,542 MMbbl/d. Esses campos também produziram 64,9 MMm³/d de gás natural, produção 3,51% superior a do mês anterior, que foi de 62,7 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 1,980 MMboe/d de petróleo e gás natural (59,4% da produção nacional), um aumento de 2,27% em comparação com março, com o volume de 1,936 MMboe/d.

Em abril, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.186 poços, sendo 671 marítimos e 6.515 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,6% do petróleo e 83,1% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 69,6 bbl/d de petróleo, produção 4,66% superior a março, com o volume de 66,5 bbl/d. Esses campos também produziram 6,6 Mm³/d de gás natural, produção 26,67% inferior à do mês anterior, com 9,0 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 107,7 Mboe/d, uma diminuição de 2,53% em relação a março, com 110,5 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 84,6 Mbbl/d de petróleo e 3,7 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em abril de 2019 houve duas Notificações de Descoberta informadas à ANP, uma em terra e outra no mar, com indícios de petróleo e gás natural. A notificação no mar foi com indício de gás associado e se deu no bloco BM-SEAL-4, na Bacia de Sergipe/Alagoas. Em terra, a notificação foi com indício de gás natural no Bloco PN-T-103, na Bacia do Parnaíba. Não houve Declaração de Comercialidade em abril de 2019.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de abril de 2018 a abril de 2019.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Terra	0	0	1	1	0	0	1	2	1	2	0	1	1
Mar	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1
TOTAL	0	0	1	2	0	0	1	2	2	2	1	2	2

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de abril de 2018 a abril de 2019.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
nº	0	0	0	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0

Fonte: ANP

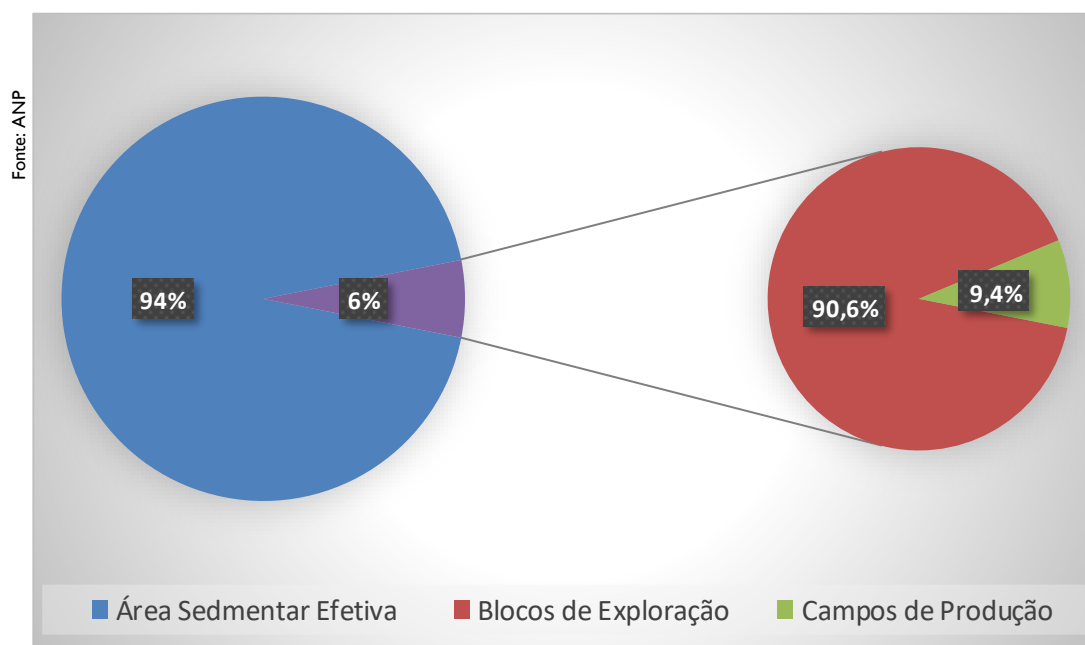


Gráfico I - Áreas contratadas, blocos e campos em produção em abril de 2019, em relação à área sedimentar efetiva de 4,12 milhões de km²

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em abril, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 75,01% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,486 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 413 M boe/d, que representa 12,47% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrolal Brasil, tendo obtido 3,37% da produção do País, com média de 111,8 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,59% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 86 M boe/d. A Equinor Energy, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,46%, com 48,5 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,1% da produção nacional, com o volume de 168,9 M boe/d.

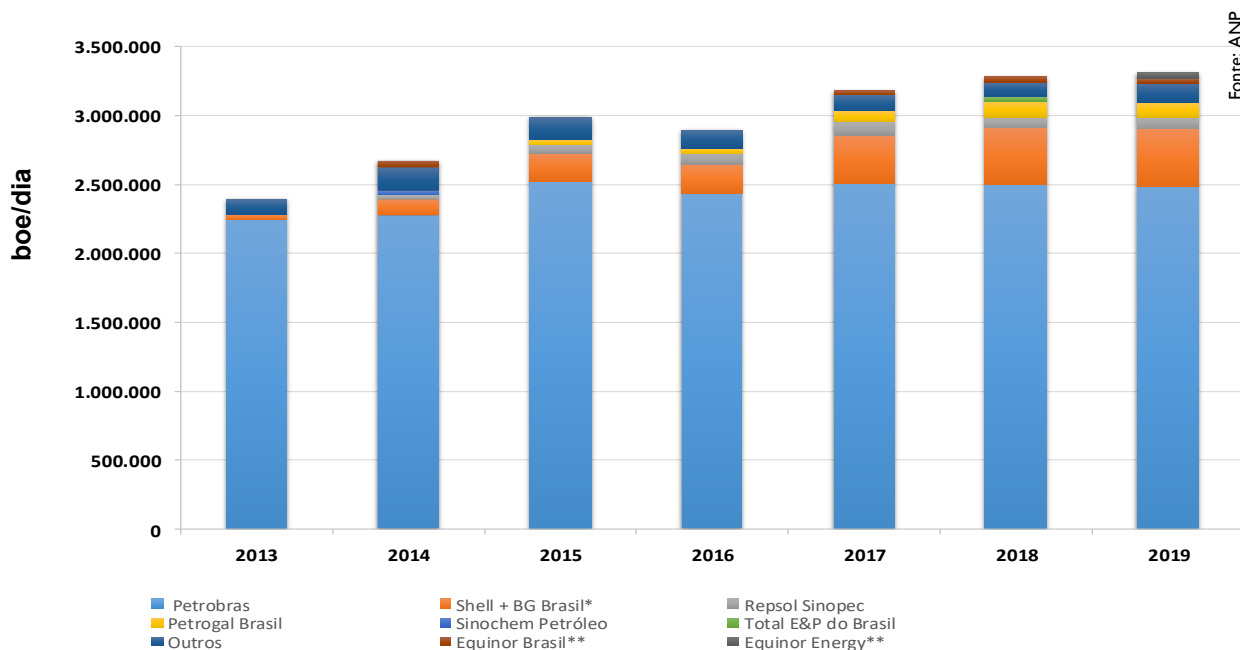


Gráfico 2 - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionário, relativa ao mês de abril no período de 2013 a 2019.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em abril, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 72,07% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 12,52% e 10,54% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 75,44% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 13,11% e o Espírito Santo, com 10,7%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas com 29,79%, o Rio Grande do Norte com 28,26%, a Bahia com 22,56% e Sergipe com 9,6%.

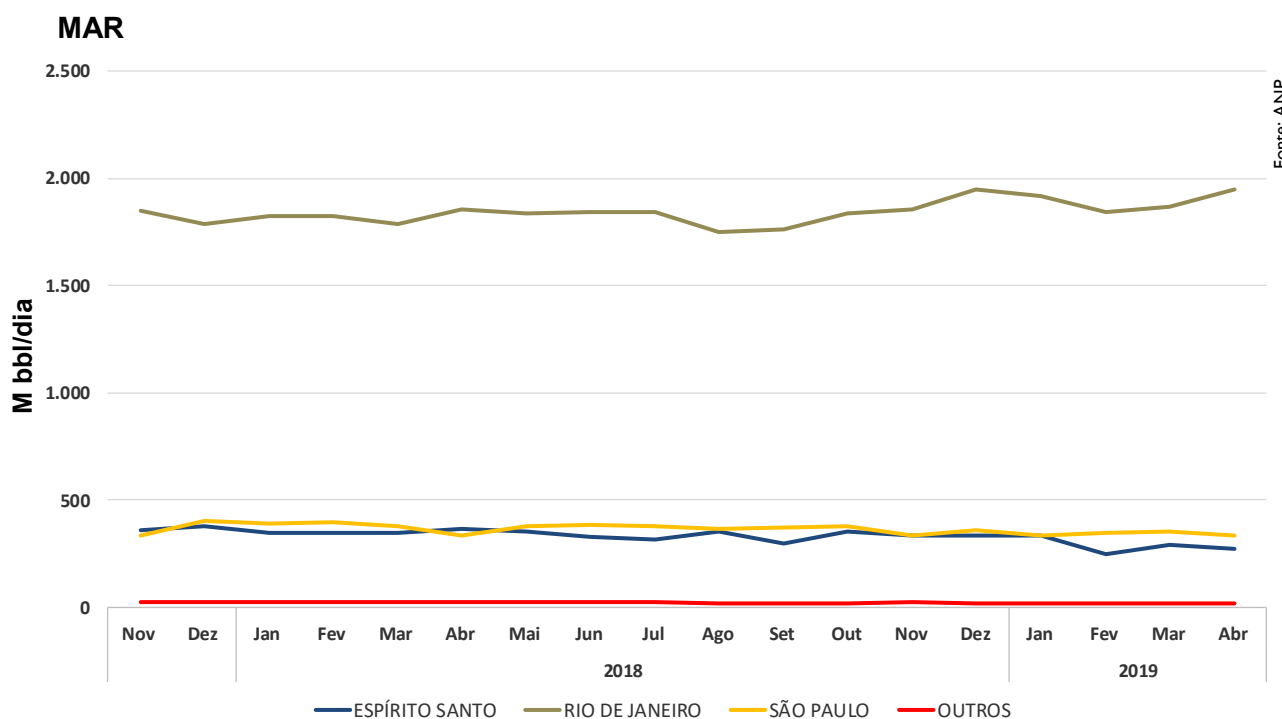


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

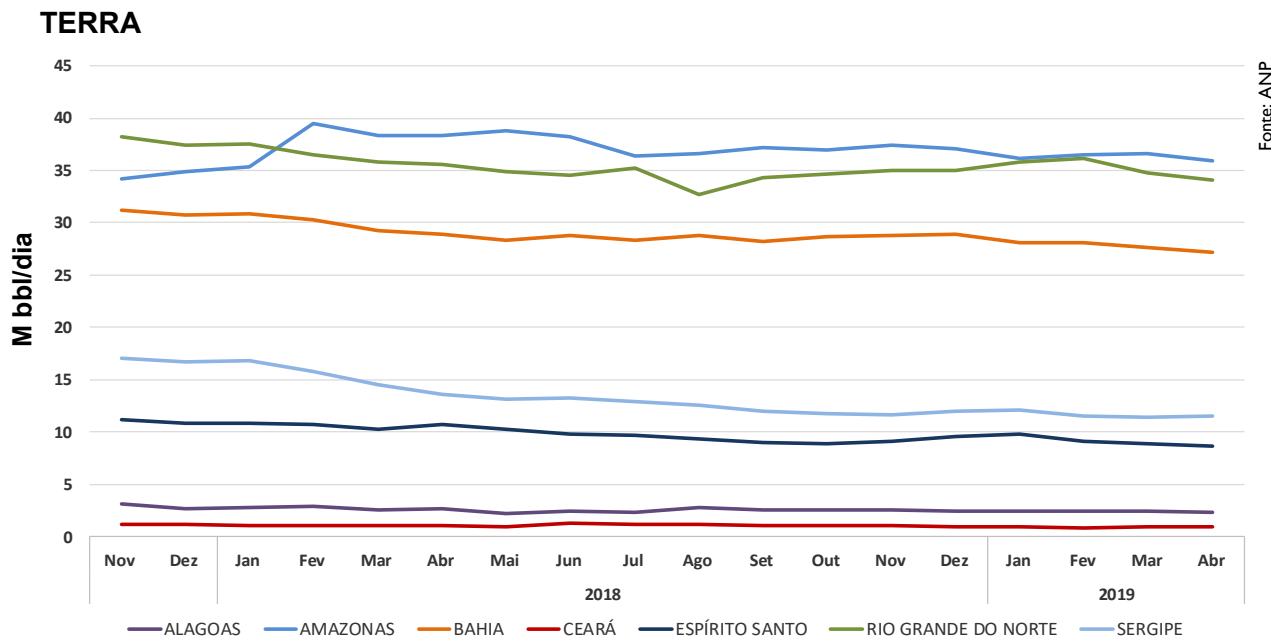


Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

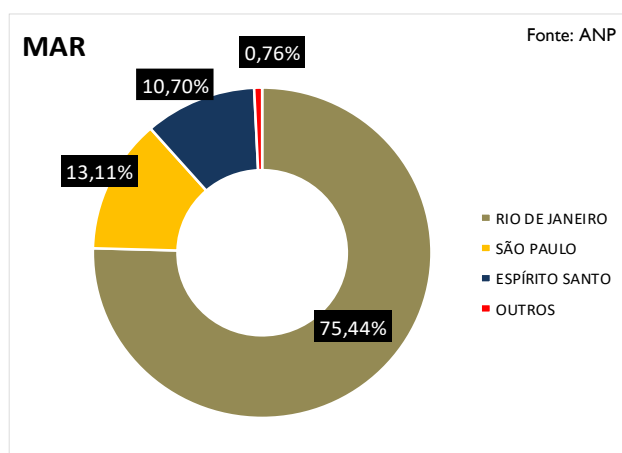


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em abril.

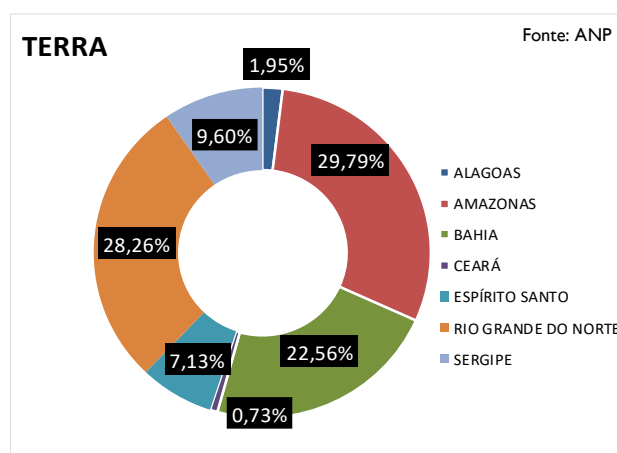


Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em abril.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em abril foi exportado o volume médio de 1.640 Mbb/d de petróleo, valor 42,56% superior ao registrado no mês de março e 53,69% superior em comparação com abril de 2018. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,679 bilhões (FOB), valor 52,51% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 110 Mbb/d, valor 56,78% inferior ao mês de março e 51,56% superior em comparação com abril de 2018. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 233,24 milhões (FOB), valor 51,09% inferior a março e 56,01% superior ao registrado no mês de abril de 2018. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,446 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em abril.

Em abril, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (30%), Argélia (27%), Estados Unidos (23%) e Nigéria (20%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (67%), EUA (12%), Espanha (6%), Chile (3%) e outros (1%).*

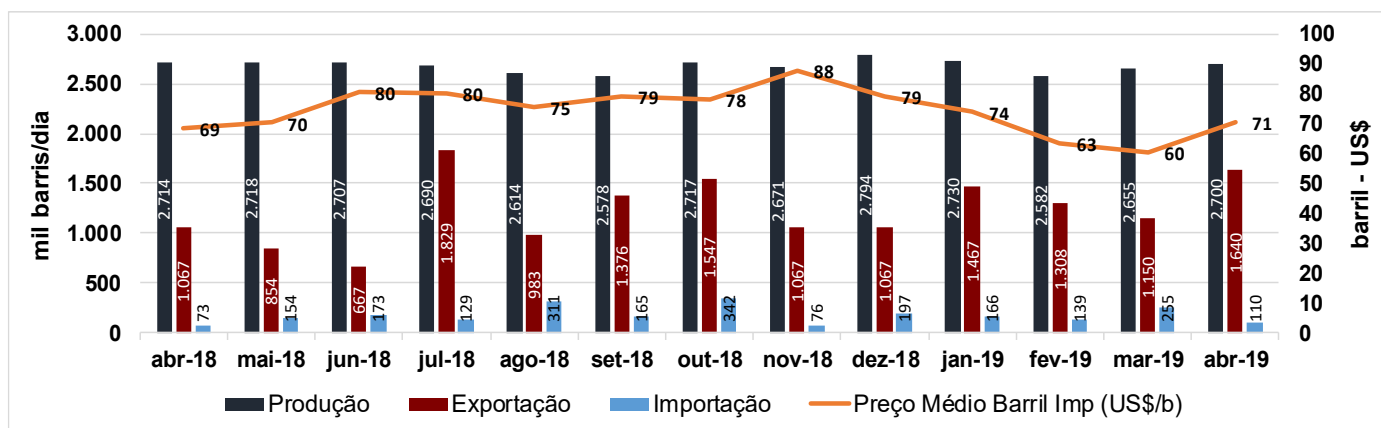


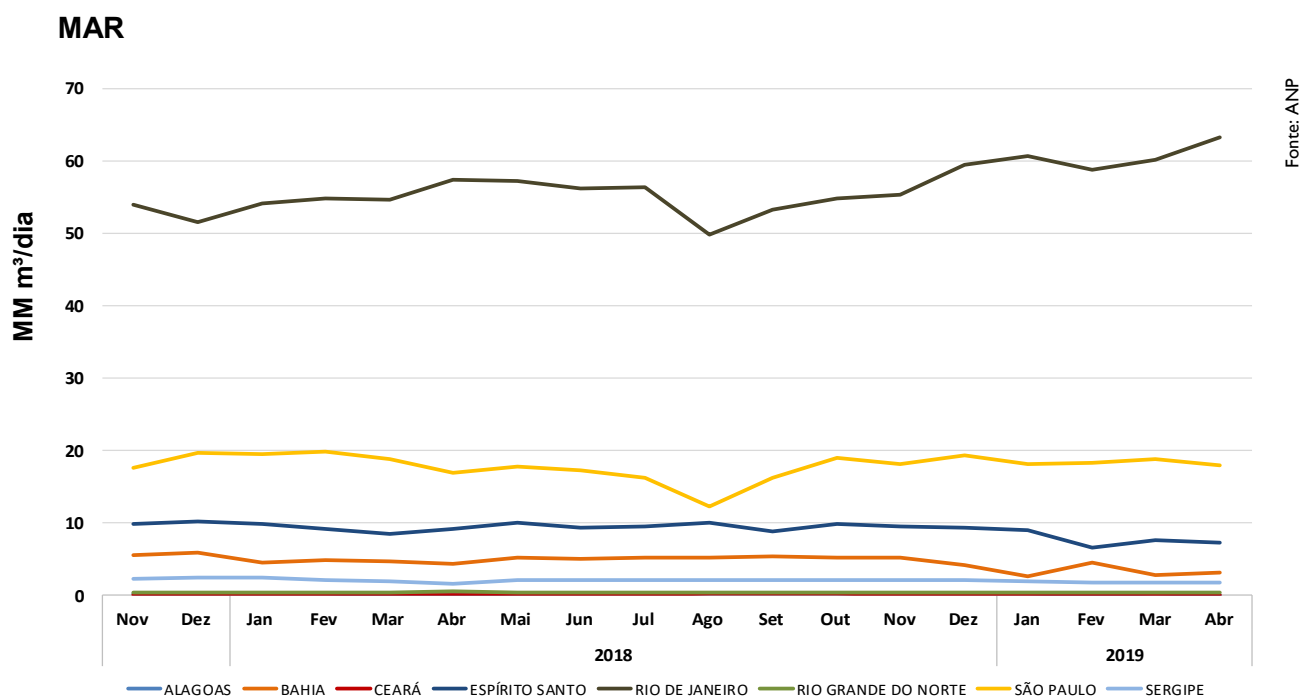
Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de abril de 2018 a abril de 2019.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 161 maio de 2019, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em abril, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 56,04% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 15,97% e 13,56% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 67,4% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 19,2% e Espírito Santo com 7,8%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 80,2%, Bahia, com 10,8%, e Alagoas com 4,7%.



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

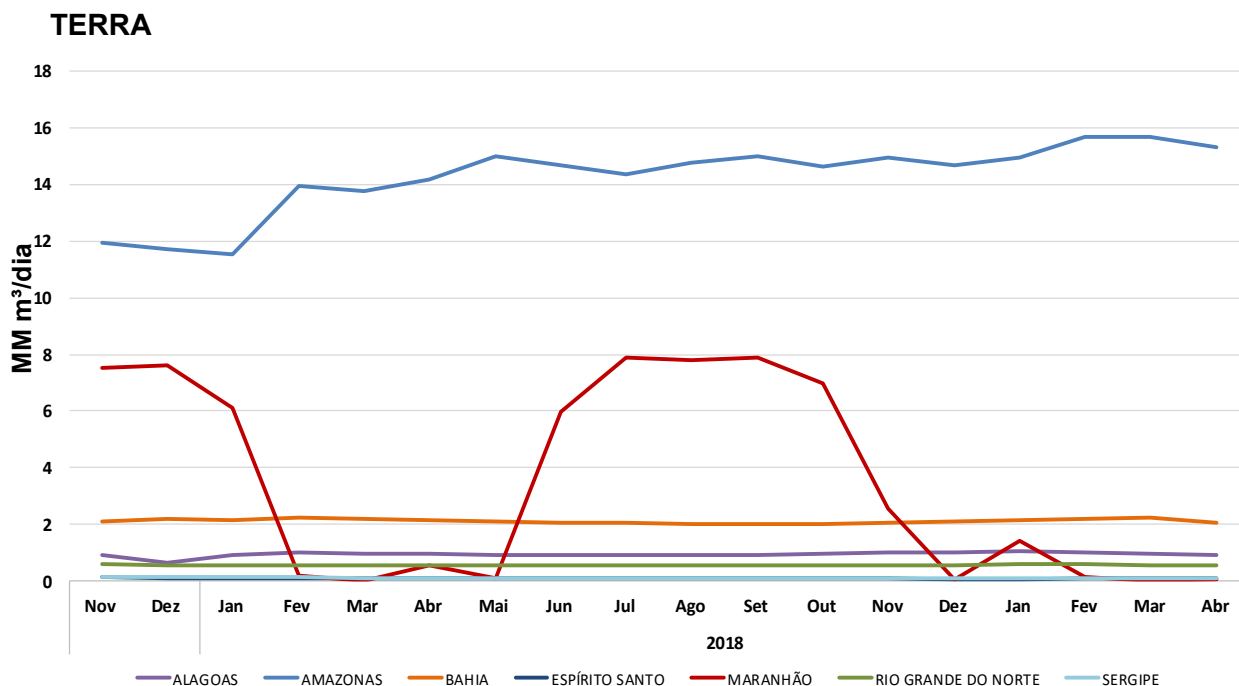


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

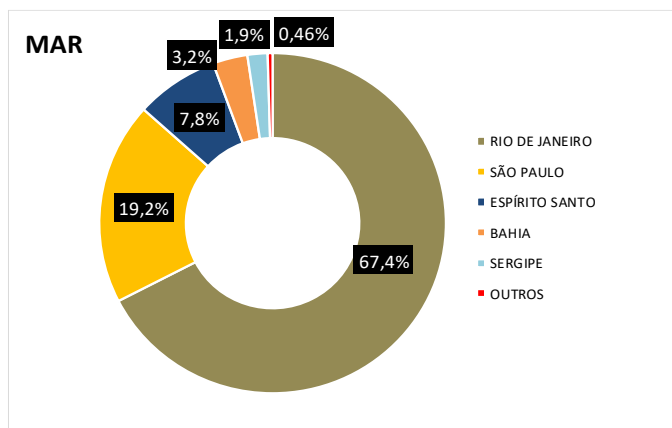


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em abril.

Fonte: ANP

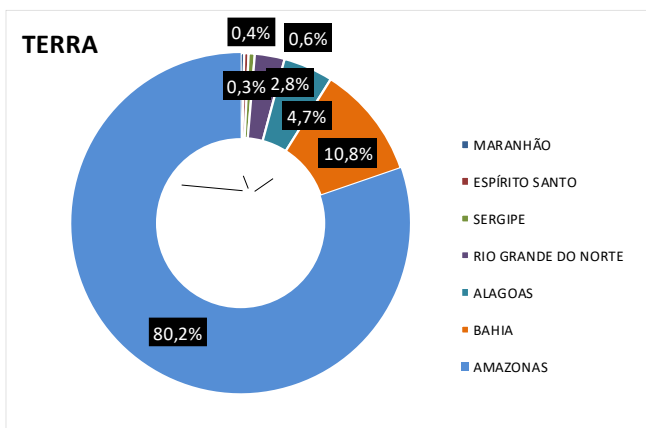


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em abril.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril foi de 31,57 MMm³/d. Esse valor foi 46,15% superior ao mês anterior e 52,55% superior ao registrado em abril de 2018.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 207,4 milhões (FOB) no mês de abril, valor 24,22% superior ao mês anterior e 70,45% superior ao contabilizado em abril de 2018.

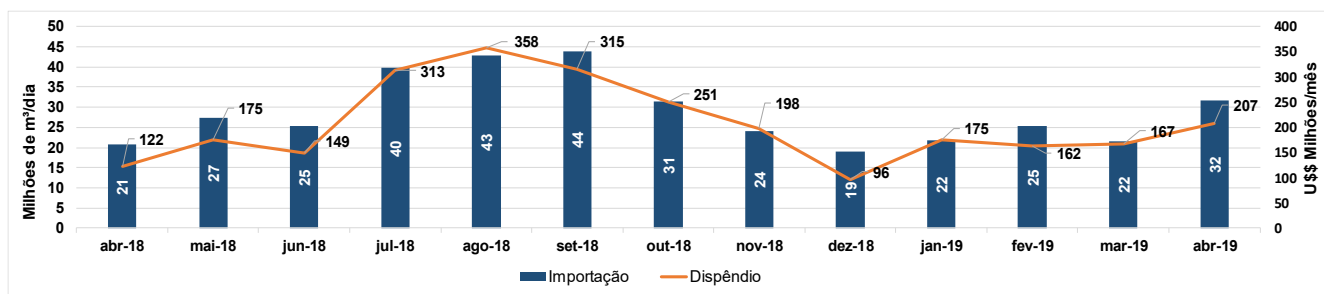


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de abril de 2018 a abril de 2019.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de abril somaram R\$ 1,441 bilhão, valor 10,76% inferior ao mês anterior e 7,28% superior ao de abril de 2018. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,986 bilhões em fevereiro de 2019, valor 47,72% superior ao de fevereiro de 2018.

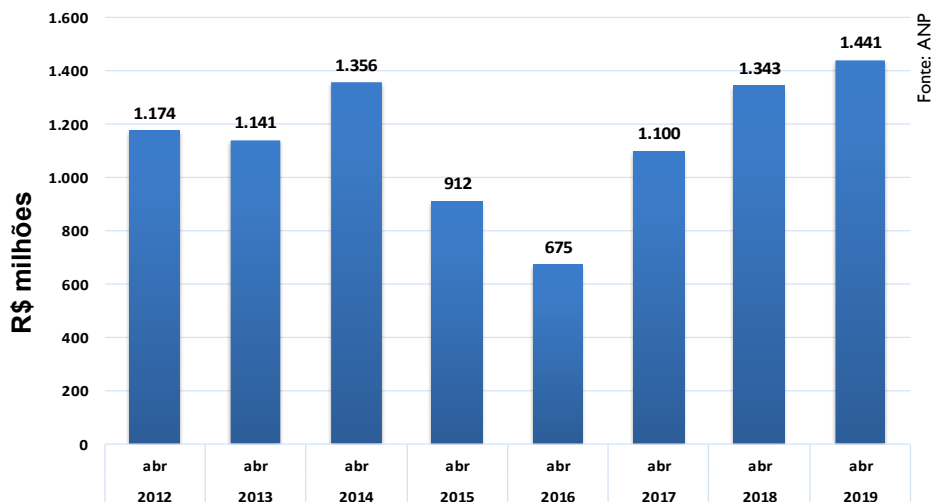


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de março, entre 2012 e 2019.

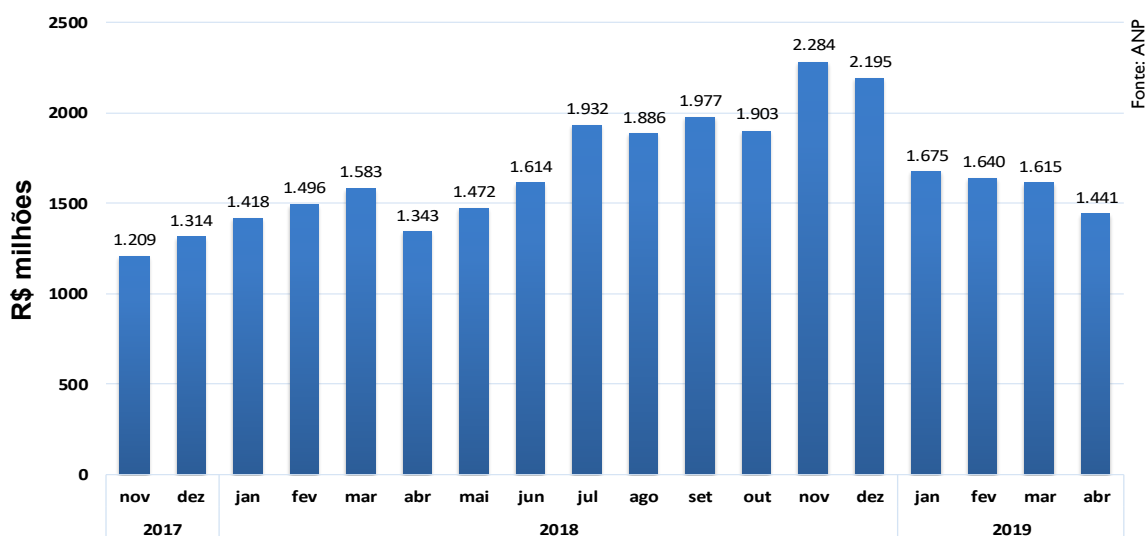


Gráfico 14 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

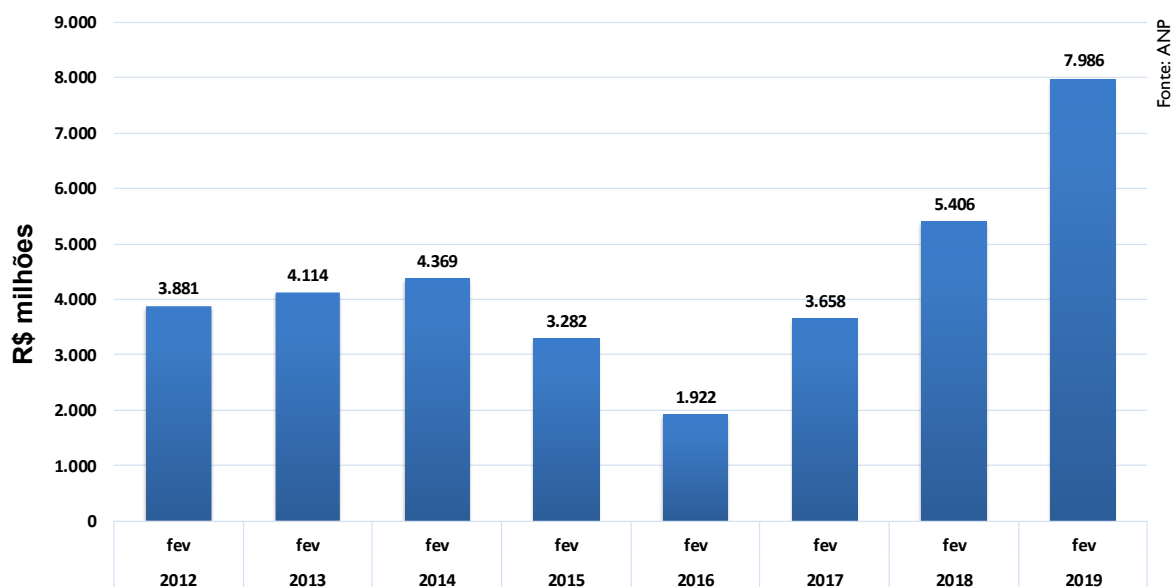


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2012 e 2019.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de abril de 2018 a abril de 2019.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19
União	420,68	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58	508,84	492,91	483,28	429,79
Estados	415,86	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83	525,35	514,63	508,05	454,92
Municípios	534,32	556,06	588,95	505,59	554,40	750,87	720,30	907,68	748,97	640,81	905,80	623,72	556,54
Total	1.370,85	1.472,33	1.593,88	1.705,53	1.725,59	1.977,44	1.903,00	2.284,44	2.107,38	1.675,01	1.913,34	1.615,05	1.441,25

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre abril de 2018 a abril de 2019.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19
União	-	3.272,05	-	-	4.122,47	-	-	4.122,47	-	-	3.992,90	-	-
Estados	-	2.617,64	-	-	3.297,97	-	-	3.297,97	-	-	3.194,32	-	-
Municípios	-	654,41	-	-	824,49	-	-	824,49	-	-	798,58	-	-
Total	-	6.544,10	-	-	8.244,94	-	-	8.244,94	-	-	7.985,81	-	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João José de Nora Souto

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Lauro Doniseti Bogniotti

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa